

- 276:425-454.
 TORRES, H.F. & ANDRADE, V.A. – 1975 – *Projeto Jardim do Seridó*. Recife. CNEN/CPRM. v. 1 (Rel. final).
 TORRES, H.F. – 1973 – *Projeto Tungstênio-Molibdênio*. Recife. DNPM/CPRM. (Rel. Final).
 WOOD, B.J. – 1973 – Fe^{2+} - Mg^{2+} partition between coexisting

cordierite and garnet – a discussion of the experimental data. *Contrib. Mineral. Petrol.*, 40:253-258.

MANUSCRITO 452

Recebido em 15 de abril de 1987

Revisão aceita em 25 de setembro de 1987

NOTÍCIAS

SIMPÓSIO SOBRE SISTEMAS DE DOBRAMENTOS PRÉ-CAMBRIANOS

Belém, PA, 6 a 13 de novembro de 1988

O Programa Internacional da Litosfera (*The International Lithosphers Program – ILP*) está organizando um simpósio sobre Sistemas de Dobramentos Pré-Cambrianos (Precambrian Foldbelts) durante a realização do VII Congresso Latino-Americano de Geologia, em Belém-Pará, de 6 a 13 de novembro de 1988.

Este simpósio envolverá trabalhos pertinentes à evolução tectonometamórfica de Sistema de Dobramento do Pré-Cambriano, nos seus diferentes tipos e idades, bem como o estudo dos processos geodinâmicos envolvidos. Trabalhos de regionalização geotectônica e geologia estrutural são bem vindos, assim como outros estudos complementares de geofísica, geoquímica, geologia isotópica etc. interessantes ao tema.

Presentemente, na função de coordenadores deste

simpósio estão Benjamin Bley de Brito-Neves (DGG-IG-USP, Brasil) e Paul Hoffmann (G.S.C./Ontário, Canadá). O primeiro *convenor* cuidará, a princípio das providências e conexões nacionais necessárias, e o outro *convenor* já vem cuidando dos mesmos aspectos na área internacional.

As primeiras manifestações de grande interesse no tema já começaram a chegar ao grupo organizador, tanto do Brasil como de outros países (Canadá, França, África etc.), tudo indicando que o Simpósio será bastante profícuo, em vários aspectos.

Maiores informações poderão ser obtidas com Prof. Benjamin Bley de Brito-Neves, DGG – Instituto de Geociências da USP, Caixa Postal 20899, CEP 01498, São Paulo, SP, Brasil.

...Criar condições permanentes para que a ciência básica possa avançar significa garantir que suas aplicações sejam feitas sem necessidade de copiar e transferir indiscriminadamente a tecnologia de que o país tem necessidade. Poderemos, assim, deixar de ficar indefinidamente atrelados aos grandes centros mundiais, que só conseguiram o destaque que têm porque souberam, no momento exato, consolidar suas bases científicas.

SBPC, 1987, proposta para a Constituinte